EDIÇÃO 204
12 a 22/10/2017

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA 2017

DIA 17, ÀS 18H, NO SINDICATO

RUA CAMILO FLAMARION, 55 - J. INDUSTRIAL - CONTAGEM

Companheiros, depois de três meses de negociações e sete reuniões para discutir a campanha salarial 2017, foi construída pela comissão dos trabalhadores e pela Fiemg, uma proposta que será apresentada à categoria em assembleia geral a ser realizada no próximo dia 17 (terça-feira), às 18h, no Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região.

Participem da assembleia, pois nela iremos definir o rumo da nossa luta. Não deixem que outros decidam por vocês. Venham conhecer a proposta e votar pela sua aprovação ou não.

A decisão está em suas mãos.

Vamos lotar o Sindicato!

Novas leis trabalhistas podem aumentar desigualdade no campo

Trabalhadores rurais podem receber menos e ter que trabalhar mais

A reforma trabalhista alterará a vida de milhares de trabalhadores brasileiros. Entre as mais afetadas estão as do campo, onde são baixos os salários e é grande a vulnerabilidade.

Uma das mudanças mais significativas para a população rural é justamente o fim do pagamento pela hora de deslocamento. Cerca de 5 mil trabalhadores da cana da região terão perda salarial entre R$ 150 e R$ 200 por mês apenas por causa dessa mudança – um valor que equivale de 10% a 20% do salário médio desses trabalhadores.

Adicional

Outra mudança prevista na reforma também pode reduzir os benefícios dos trabalhadores rurais contratados: trata-se do artigo da nova lei que diz que "prêmios e gratificações", entre outros adicionais, deixam de fazer parte do salário dos trabalhadores.

No campo, o adicional por produção hoje integra o salário do trabalhador. Isso faz diferença na hora de calcular as férias remuneradas, o 13º salário, o FGTS, o seguro-desemprego e as contribuições ao INSS. Esse adicional por produção pode passar a ser pago como "prêmio" por produção – por fora do salário.

Segundo análise do Dieese, com base na Pnad, 78% dos trabalhadores rurais informais têm rendimento mensal médio de até um salário mínimo. Sendo que um terço deles recebe menos de um salário.

Trabalho escravo

O campo brasileiro concentra as piores formas de exploração do trabalho. Entre 1995 e 2015, dos 50 mil trabalhadores resgatados em situação análoga ao trabalho escravo, 88% se dedicavam a atividades rurais.

Esse quadro se agrava devido à ampliação da terceirização, aprovada em março pelo Congresso Nacional. Para Roberto Figueiredo, coordenador do projeto rural do Ministério do Trabalho em São Paulo, as novas regras podem dificultar o combate ao trabalho escravo no campo. Isso porque, até hoje, a maior parte dos resgatados estavam em terceirizadas, em geral empresas com poucos recursos e que dependem de grupos econômicos maiores.

Fonte: Reporter Brasil

Reforma trabalhista não será aplicada, avisam metalúrgicos

Representes de centrais sindicais reafirmam que não aceitarão perda de direitos e no dia 10 de novembro, farão o Dia Nacional de Protestos.

A Lei 13.467, que altera a legislação trabalhista, entrará em vigor dia 11 de novembro e os metalúrgicos com outras categorias do setor industrial afirmam que as medidas não serão implementadas nas convenções coletivas.

Na Plenária Nacional do dia 29/09, trabalhadores ligados a diversas centrais sindicais reafirmaram que não aceitarão perda de direitos.

Em alguns locais, as empresas já tentam impor mudanças com base na lei que ainda não entrou em vigor. Na base metalúrgica da CUT em São Paulo, por exemplo, o G3 insiste há algum tempo em alterações de cláusulas sociais.

Os metalúrgicos enfatizaram a necessidade de resistência contra a implementação de normas prejudiciais aos trabalhadores. Parte da plenária apoiou a proposta, enquanto uma parcela se manifestou por um dia de protestos.

Participaram da plenária representantes de CUT, Força Sindical, CTB, Intersindical, CSP-Conlutas e CGTB. Além de metalúrgicos, estava presentes dirigentes do setores de construção civil, alimentação, químicos e petroleiros, além do funcionalismo público federal, entre outros.

Fonte: Sindimetal com Rede Brasil

Metalúrgicos da CUT aprovam o Dia Nacional de Protesto e Paralisação

Metalúrgicos da CUT de várias regiões do país participaram no dia 29 de setembro, da Plenária Nacional dos Trabalhadores na Indústria. A atividade foi articulada por entidades ligadas à CUT e a outras cinco centrais sindicais, tendo à frente as organizações que formaram o movimento Brasil Metalúrgico.

No encontro, que reuniu mais de mil trabalhadores, foi aprovada a realização de um **Dia Nacional de Protesto e Paralisação**, em **10 de novembro**, véspera da data em que passará a vigorar a reforma trabalhista.

Desde a criação do Movimento Brasil Metalúrgico, várias atividades estão sendo feitas, particularmente nas regiões onde os trabalhadores estão em campanha salarial, para assegurar as conquistas das convenções coletivas de trabalho. O objetivo do movimento é organizar a resistência à reforma trabalhista e contra o desmonte da Previdência Social, das estatais e da soberania nacional.

Na Plenária, estas ações foram reafirmadas, como também a luta pela geração de empregos de qualidade e a defesa do Contrato Coletivo Nacional de Trabalho.

Fonte: CNMCUT

Luta e resistência

Temos que nos preparar. Não vamos cumprir essa lei e não vamos deixar que os patrões cumpram. A unidade é nossa garantia para impedirmos que as empresas apliquem esta nova lei que tira direitos de todos trabalhadores brasileiros. Precisamos defender nossa CCT. Vamos continuar coletando assinaturas para o projeto de lei de iniciativa popular para revogação da reforma trabalhista. Se os patrões se uniram pensando que vão aplicá-la facilmente, vão encontrar resistência. A mobilização da categoria será nossa resposta a esse governo golpista. Não vamos permitir que continuem nos roubando. No dia 10 de novembro a nossa bandeira é única.

Geraldo Valgas
Presidente do Sindicato

Anulação da Reforma Trabalhista

A Campanha nacional pela anulação da Reforma Trabalhista já começou com a coleta de assinaturas pelo Brasil para o Projeto de Lei de Iniciativa Popular (PLIP).

Este projeto propõe a revogação da Reforma e tem o objetivo de coletar 1,3 milhão de assinaturas. Após o recolhimento das assinaturas em todo o país, o projeto será entregue à Câmara dos Deputados, e uma nova etapa da campanha começará para exigir a votação da proposta.

A campanha pela anulação da Reforma Trabalhista foi aprovada pelas confederações, federações e sindicatos da CUT durante o Congresso Extraordinário. Para aderir ao PLIP, basta acessar: anulareforma.cut.org.br

Faça sua parte. Juntos podemos reverter este ataque aos trabalhadores.

SAIBA O QUE IRÁ MUDAR E COMO FICARÁ OS DIREITOS TRABALHISTAS QUANDO A ANTIRREFORMA ENTRAR EM VIGOR À PARTIR DE 11 DE NOVEMBRO

Negociado sobre o legislado

COMO É - Os direitos dos trabalhadores estão garantidos pela CLT.

COMO FICARÁ - Pontos do contrato de trabalho como jornada, PLR, etc deverão ser negociados diretamente com o Sindicato.

Banco de horas

COMO É - É definido por acordo ou na CCT. Os sindicatos impedem abusos.

COMO FICARÁ Estará liberado o banco de horas por acordo individual até seis meses.

Trabalho intermitente

COMO É - Não existe

COMO FICARÁ - Empresas poderão contratar funcionários sem horário fixo, com isso o trabalhador não terá garantia de jornada mínima semanal. Também poderão contratar Pessoa Jurídica. É a oficialização do bico.

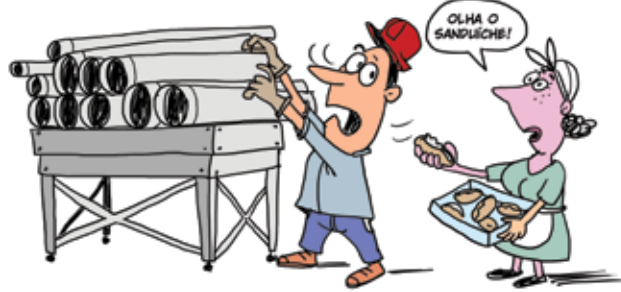
Terceirização

COMO É - Não é permitido na atividade-fim da empresa.

COMO FICARÁ - Em todos os setores, as empresas, inclusive as públicas, poderão terceirizar qualquer atividade.

Horário de almoço

COMO É - Uma hora de almoço para quem trabalha mais de seis horas diárias.

COMO FICARÁ - Passa a ser negociado com o patrão, que poderá diminuir o tempo para 30min.

Demissão em comum acordo

COMO É - O trabalhador demtido sem justa causa recebe FGTS e seguro-desemprego pelo tempo que ficou na empresa.

COMO FICARÁ - A multa que a empresa paga será de 20% e além disso, se o trabalhador quiser ficar com 80% do FGTS, terá que abrir mão do seguro-desemprego.

Deslocamento

COMO É - O tempo gasto pelo trabalhador para ir e vir à empresa é cosiderado como jornada de trabalho.

COMO FICARÁ - O trajeto do trabalhdor até a empresa deixa de ser considerado jornada eliminando assim a tolerância de 10 minutos.

CAMPANHA NACIONAL DE COLETA DE ASSINATURAS

PARA O PROJETO DE LEI DE INCIATIVA POPULAR PELA ANULAÇÃO DA REFORMA TRABALHISTA

QUER CONCLUIR SEUS ESTUDOS E AINDA TER UMA FORMAÇÃO PROFISSIONAL ?

Parceria do Sindicato com SESI/SENAI

*Venha para a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Inscrições até **20 de outubro** com início das atividades em novembro*

O Sindicato, através do diretor Paulo Roberto, firmou uma parceria com o SESI/SENAI e está oferecendo à seus associados metalúrgicos da ativa e dependentes legais, com idade à partir de 16 anos, o acesso gratuito à educação.

Os sócios terão a oportunidade de concluírem o ensino fundamental ou o ensino médio na EJA (Educação de Jovens e Adultos) e fazerem o curso de qualificação de Eletricista Industrial na EJA Profissionalizante simultaneamente, tudo sem custo nenhum.

A EJA oferece metodologia de ensino à distância com atividades online no Ambiente Virtual de Aprendizagem SESI/SENAI, desenvolvidas especialmente para o adulto.

As aulas presenciais acontecem uma vez por semana e o curso profissionalizante com práticas profissionais duas vezes por semana. Todas aulas serão na unidade Euvaldo Lodi em Contagem, o que resulta a redução do tempo para conclusão do curso.

Para obter mais informações sobre o curso, documentação e matrícula, ligue:

Sindicato - 3369.0510 ou 98681.0729
SESI - 3372.1072 ou 3372.2896

Inscrições

Até 20 de outubro: No SESI /Comar (Rua Lindolfo Caetano, 10 - Calafate - Belo Horizonte) ou na sede do Sindicato (Rua Camilo Flamarion, 55 - Jardim Industrial - Contagem).
Início das atividades : Novembro
Aulas presenciais: Unidade Euvaldo Lodi - Contagem (Rua Dr. José Américo Cançado Bahia, 75 - Cidade Industrial).

DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA MATRÍCULA

Originais e fotocópias
● Registro Civil ● CPF ●RG ● Título de Eleitor ●Comprovante recente de residência em nome do aluno ● Carteira de Trabalho e Previdência Social (páginas com os dados: foto, qualificação civil e contrato de trabalho) ● Certificado de Quitação Militar (para maiores de18 anos, exceto para maiores de 45 anos) ● Carteirinha do Sindicato.
Originais
● Histórico Escolar e/ou Certificados de conclusão parcial de estudos. Na ausência da documentação será aceita a declaração provisória com a validade de até 30 dias ● 02 (duas) fotos 3x4 recente

SINDICALIZAÇÃO INTERNA

Companheiros, venha fortalecer sua ferramenta de luta em defesa de seus direitos e sindicalize-se. A equipe de sindicalização estará dias 17 e 18/10 na empresa PIPE e dias 19 e 20/10 na Magneti Marelli, no horário de 11h às 13h.

Também estarão presentes a equipe do SESI/SENAI para dar explicação sobre a EJA (Educação de Jovens e Adultos), que dá aos associados metalúrgicos da ativa e dependentes legais o acesso gratuíto a educação, possibilitanto à eles a conclusão dos estudos.

STOLA

Cesta básica – A empresa fez uma votação com os trabalhadores para saber se queriam melhorias na cesta, porém o que aconteceu foi o inverso. Ela diminuiu a quantidade de produtos além de colocar itens com data de validade próxima do vencimento. Por que ela está comprando produtos com datas a vencer? Será por que é mais barato?

Convênio médico – Como a mudança da operadora o plano médico piorou de maneira assustadora. Além dos R$47,90 que são descontados dos trabalhadores, eles têm que pagar R$30,00 por consulta e dependendo do exame que fizerem pode chegar até R$100,00. Esse convênio é conveniente somente para empresa, pois os trabalhadores acabam pagando quase tudo!

Horas extras – A STOLA está pedindo para os funcionários ficarem até às 17h se a produção do setor não atingir a meta, porém quem não pode ou não quer, não tem como voltar para casa, pois ela não fornece o transporte e muitos não tem o dinheiro da passagem e com isso são obrigados a ficar na empresa e fazer hora extra.

Feriados – A STOLA está trocando os feriados por dias normais, ou seja, o funcionário trabalha no feriado e folga em outro dia. Nesse caso teriam que ser dois dias, portanto ela está devendo a seus trabalhadores oito horas por cada feriado trabalhado.

Nova diretoria – Há dois anos a empresa está com uma nova diretoria que veio com a tarefa de reduzir custos e quem está pagando esta conta são dos trabalhadores com tudo isso que está acontecendo.

Diante dessas denúncias, o Sindicato tomará as providências cabíveis, cobrará da STOLA explicações e se for necessário, vai denunciar ao Ministério do Trabalho as irregularidades. Companheiros, a empresa hoje faz somente o que ela quer sem ouvir trabalhadores ou Sindicato e para mudarmos esta situação é preciso união e luta de todos.

EDITAL

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Belo Horizonte, Contagem, Ribeirão das Neves, Sarzedo, Ibirité, Raposos, Rio Acima e Nova Lima. Edital convocação- O EFETIVO CONSELHO FISCAL do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Belo Horizonte e Contagem, com base territorial nas cidades de Belo Horizonte, Contagem, Ribeirão das Neves, Sarzedo, Ibirité, Raposos, Rio Acima e Nova Lima convoca todos os trabalhadores da categoria, sócios da entidade, para realização, nos termos do seu Estatuto Social, de ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA a realizar-se no dia 19/10/2017 com primeira convocação às 18:00 horas e a segunda convocação às 18:30 horas, na rua Camilo Flamarion, 55, Jardim Industrial – Contagem, para tratar e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Prestação de contas de 2016 e previsão orçamentária de 2018. Presidente: Geraldo Maria Valgas de Araújo; Secretário de Finanças e Administração: Valdinei Ferreira da Silva; Conselho Fiscal Efetivo: Antônio Pedro Amaro, Cassius Viana, Marcelino.

Assembleia Geral

Para prestação de contas 2016 e previsão orçamentária de 2018

Dia 19/10, às 18h, no Sindicato

R.Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem

Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, Ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede: R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG) **Tel.:** 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensasindimetal@hotmail.com - www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas
Secretário de imprensa: Walter Fideles - **Jornalista e diagramadora:** Isa Patto (MG12994JP) | **Tiragem:** 6.000 - **Impressão:Gráfica Sempre**